

Reconhecendo a importância de programas como o “Programa Formação, Capacitação e Emprego (FCE)”, nomeadamente se forem levados e trabalhado em proximidade com as escolas que desejam implementar é dando a conhecer um leque variado de oferta formativa, a agenda das formadoras e deixando ao critério das escolas o que lhes poderá fazer sentido implementar e em que turmas.

Em consonância com o feedback dos e das participantes nas Oficinas e sob o propósito de conciliar com as necessidades que apontam; o foco do FCE é dado principalmente a três áreas:

1. O processo de escolha das Oficinas seja através de um mecanismo de codecisão, nomeadamente mediante auscultação do público alvo, sugerindo se a deslocação até as escolas de técnicos municipais, ou de uma associação a quem seja concessionado este serviço.
2. Que pelo menos 1 terço das sessões sejam realizados por jovens ou técnicos ligados a associações com ação no concelho, salvo se não existam recursos humanos com a capacidade de o fazer
3. Que a oferta seja divulgada a IPSS com ação em grupos de jovens que se justifique a implementação de sessões
4. Que os conselheiros sejam convidados a observar as sessões, de modo a melhor poder averiguar o conteúdo das mesmas, preocupação levantada em CMJ, e verificar os comentários e dúvidas dos jovens nos temas em questão.

Sem mais assunto